

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CAPACITAÇÃO NA ÁREA AEROSPACIAL E AVIAÇÃO É FOCO DE SEMINÁRIO EM BH

Organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio da Subsecretaria de Investimentos Estratégicos, foi aberto ontem, no auditório do BDMG, o "Seminário sobre Educação nas Áreas Aeroespacial e de Aviação". Abriam o evento, que se realiza até amanhã, o subsecretário

Luiz Antônio Athayde e a representante para a América Latina e Caribe da Agência para o Comércio e o Desenvolvimento dos Estados Unidos (USTDA), Gabrielle Mandel. Michael Brown, da Agência Federal de Aviação (FAA), dos Estados Unidos, é um dos conferencistas. **(Página 3)**

DEFESA SOCIAL

DETENTOS SE EMOCIONAM AO VER SUAS PEÇAS DE TRICÔ EM EXPOSIÇÃO DE MODA NA CAPITAL

Luiz Paulo e Sandro, detentos da Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires, na Zona da Mata, aprenderam a fazer tricô por meio do programa *Trabalhando a Cidadania*, da Secretaria de Defesa Social. Peças que eles criaram fazem parte da coleção "Flor de Lotus" e são uma das atrações na feira de moda Minas Trend Preview, em Belo Horizonte. Os dois se emocionaram ao ver seus trabalhos expostos. **(Página 8)**

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE COMEÇA DIA 22

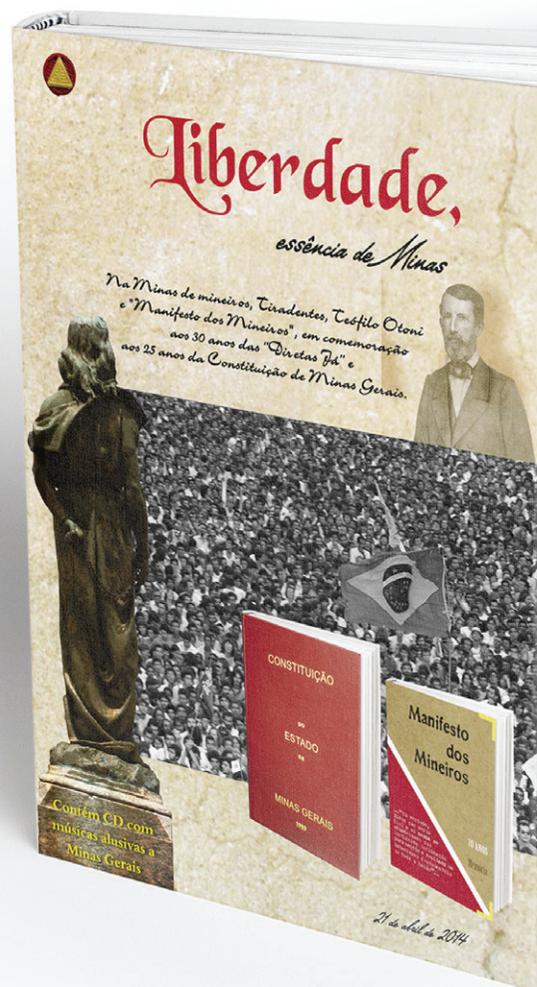
Com a campanha que promove entre os dias 22 deste mês e 9 de maio, a Secretaria de Saúde alerta para a importância da vacinação contra a gripe, doença à qual muita gente costuma não dar importância, mas que pode resultar em sérias complicações. A vacina estará disponível nos centros de saúde de todos os municípios. **(Página 6)**

❑ Especialistas defendem uso da areia de fundição (ADF) em asfaltos e aterros sanitários **(Página 2)**

21 DE ABRIL

IMPrensa Oficial LANÇA LIVRO COM ABORDAGENS INÉDITAS SOBRE A INCONFIDÊNCIA MINEIRA

Fundamentada em instantes memoráveis da História mineira, a obra "Liberdade, essência de Minas", editada pela Imprensa Oficial, será lançada no dia 21, em Ouro Preto, como parte das solenidades comemorativas da Inconfidência Mineira. A publicação, rica em fotos e documentos, contém artigos de pesquisadores e historiadores que narram fatos inéditos do movimento liderado por Tiradentes, e passa também pela Revolução Liberal, o Manifesto dos Mineiros, as Diretas Já e a promulgação da Constituição Mineira de 1989. **(Páginas 4 e 5)**



Areia de fundição pode ser reaproveitada

□ O assunto foi discutido em audiência pública, realizada ontem, na Assembleia

Os convidados de uma audiência pública realizada na Assembleia Legislativa (ALMG), ontem, foram unânimes em defender o uso da areia de fundição (a chamada ADF) em asfaltos e na cobertura de aterros sanitários. No encontro, promovido pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, todos disseram que a reutilização do produto traz benefícios ambientais, além de promover economia para as empresas.

O projeto de lei é importante para incentivar a prática da reutilização nos municípios

O autor do requerimento que deu origem à reunião foi o deputado Célio Moreira (PSDB). O parlamentar foi motivado pela tramitação em 1º turno, na ALMG, do Projeto de Lei (PL) 410/11, que propõe a utilização da ADF na construção e conservação das estradas estaduais e na cobertura dos aterros sanitários. Os autores da matéria são os deputados Liza Prado (Pros) e Fred Costa (PEN).

De acordo com o diretor de Gestão de Resíduos da Fundação



RAÍLA MELO

Autoridades defenderam benefícios econômicos e ambientais decorrentes da utilização da ADF

Estadual do Meio Ambiente (Feam), Renato Brandão, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) já publicou conteúdo referente ao assunto, que trata dos critérios que devem ser obedecidos na utilização da ADF. “O uso dessa areia no Estado, portanto, já está autorizado, desde que se cumpram essas normas”, explicou. Para ele, o projeto de lei é importante para incentivar a prática nos municípios. “Além disso, vai reduzir o preconceito com o uso da areia”, afirmou.

A coordenadora de Meio Ambiente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg),

Paula Meirelles, também se manifestou de modo favorável ao PL 410/11 e à utilização da areia de fundição em asfaltos e aterros. Ela contou que, por ano, são produzidos 3,5 milhões de toneladas do material. “Esse montante causa enormes impactos ambientais”, destacou.

Segundo o gerente da Associação Brasileira de Fundição em Minas Gerais, Samuel Gomes, a reutilização da ADF é “muito importante para o desenvolvimento geral do setor de fundição”. Para ele, o uso em asfaltos e aterros também contribui para movimentar a economia de

Minas. Na opinião do vice-presidente do Sindicato da Indústria da Fundição no Estado, Rogério Silva, a reutilização da areia é fundamental não apenas para a indústria, mas, principalmente, para o meio ambiente.

EXPERIÊNCIA - O deputado Célio Moreira lembrou que a reutilização da areia de fundição já é realidade em São Paulo e Santa Catarina, onde o material é usado na fabricação de asfaltos e na construção de artefatos de concreto que não tenham funções estruturais, como tijolos e lajotas para calçadas. Na sua opinião, a

reunião foi importante para julgar a aplicabilidade do PL 410/11.

O deputado Sávio Souza Cruz (PMDB), relator do projeto na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, também achou fundamental a audiência pública para saber sobre a viabilidade da proposição. “Temos sempre a preocupação de não criar legislação que não surta efeito algum”, pontuou. Já o deputado Duarte Bechir (PSD) elogiou o debate e falou da importância da participação dos convidados para aprimorar a proposição.

Segregação do material e custo do transporte são apontados como empecilhos

Alguns dificultadores em relação ao uso da ADF foram apontados por participantes da audiência pública. Na opinião de Renato Brandão, da Feam, no caso da cobertura de aterros sanitários, a utilização precisa estar prevista no projeto de elaboração do aterro. “É necessário haver essa previsão

para não haver riscos de acidente, uma vez que a areia tem características distintas do tipo de solo que comumente é usado”, pontuou. Para a pavimentação de estradas, o problema é o mau gerenciamento do resíduo dentro das indústrias. “É comum ocorrer a mistura da areia de fundição com outro tipo de

areia, o que inviabilizaria a sua reutilização”, destacou.

O gerente de Meio Ambiente da Diretoria de Projetos do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG), Murilo Guimarães, apontou outro problema para o uso da ADF em pavimentação de estradas. Segundo

ele, é alta a heterogeneidade de produtos existentes na areia, o que pode fazer com que órgãos ambientais do Estado barrem o seu uso na hora da análise técnica. “O teste da qualidade do material pode ser um dificultador”, ressaltou. Ele também apontou a questão do transporte

como um empecilho. “Quando (o frete) passa de 30 quilômetros, por exemplo, o preço já fica absurdo”, pontuou. Apesar dos problemas citados, Murilo Guimarães acredita na superação desses aspectos e também se mostrou a favor do reaproveitamento da areia de fundição.

PÁGINA PREPARADA PELA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS



GOVERNO DE MINAS

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR ALBERTO PINTO COELHO
Legislativo
DEPUTADO DINIS PINHEIRO
Judiciário

DESEMBARGADOR JOAQUIM HERCULANO RODRIGUES

Secretária de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais
MARIA COELI SIMÕES PIRES
Diretor-Geral da Imprensa Oficial
EUGÊNIO FERRAZ

MINAS GERAIS
ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO
Editor-Geral
AFONSO BARROSO DE OLIVEIRA
IMPrensa OFICIAL
Av. Augusto de Lima, 270
Correspondências: Rua Espírito Santo, 1040
CEP 30160031 - Belo Horizonte

Seminário na Capital debate capacitação no setor aeroespacial

Evento conta com parceria da Agência Americana para Comércio e Desenvolvimento (USTDA)

Representante para a América Latina e Caribe da Agência para o Comércio e o Desenvolvimento dos Estados Unidos (USTDA), Gabrielle Mandel, e o subsecretário de Investimentos Estratégicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Luiz Antônio Athayde, abriram ontem, no auditório do BDMG, em Belo Horizonte, o “Seminário sobre Educação nas Áreas Aeroespacial e de Aviação”, que se realiza até amanhã. O evento discute a capacitação e educação no setor aeronáutico, segmento inserido na chamada Nova Economia e considerado prioridade do Governo de Minas para busca de novos conhecimentos que agreguem tecnologia e valor à economia mineira.



LEONARDO HORTA

O subsecretário Luiz Antônio Athayde (E), a gerente para América Latina e Caribe da USTDA, Gabrielle Mandel, e o representante no Brasil da FAA, Michael Brown

Investimentos Estratégicos, o seminário integra o acordo firmado entre os governos federal e dos Estados Unidos no ano passado, denominado “Parceria em Aviação”, com apoio da Administração Federal de Aviação (FAA), agência reguladora do sistema aeronáutico norte-americano.

Na abertura do evento, Luiz Antônio Athayde apresentou dados gerais do setor aéreo brasileiro, avaliou o número de voos domésticos em operação, a quantidade de brasileiros que embarca com frequência nas rotas nacionais e internacionais, o volume financeiro que o setor movimen-

ta anualmente no País, além das perspectivas para o segmento nos próximos anos. “O Governo do Estado fez um planejamento regional do setor aeroportuário tendo em vista a importância dessa área para o desenvolvimento econômico de Minas e do Brasil. O desenvolvimento da aviação em Minas foi enorme nos últimos dez anos, e a expectativa é de que o crescimento seja exponencialmente maior nos próximos anos. Há hoje um enorme gargalo na infraestrutura aeroportuária no Brasil, um descompasso colossal entre o que existe e a demanda. Precisamos rever-

ter essa situação”, enfatizou.

VETOR NORTE - O subsecretário lembrou ainda que o Estado está preparando um ambiente propício para a melhoria do setor aéreo por meio de diversas ações, como a elaboração de um *master plan* do Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, melhorias nas vias de acesso ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves, bem como a ampliação de aeroportos e construção de novos terminais regionais em cidades-polo do interior de Minas. “Investimentos públicos devem existir paralelamente

aos privados, tendo em vista que a iniciativa privada é que opera no mercado e detém o conhecimento do segmento aéreo no Brasil e no mundo”, destacou.

De acordo com Luiz Antônio Athayde, a realização do seminário é um passo para tornar Belo Horizonte e o Estado de Minas Gerais um polo de referência global na capacitação do setor aeroespacial. Segundo ele, a vocação mineira para abrigar alguns empreendimentos voltados para a educação, e o treinamento de profissionais em toda a indústria da aviação civil pode ser observada a partir da instalação do Centro de Tecnologia e Capacitação Aeroespacial (CTCA), em Lagoa Santa, e a primeira escola estadual voltada para a formação de técnicos de manutenção de aeronaves em nível médio.

O Estado já conta com núcleos de grandes empresas do setor, como Azul Linhas Aéreas, Gol Linhas Aéreas e Helibras. Em 2012, a Embraer instalou o Centro de Engenharia e Tecnologia em Minas, destinado ao desenvolvimento de projetos de aeronaves. Inicialmente instalado na Fundação Centro Tecnológico (Cetec-Senai) em Belo Horizonte, o escritório deverá ser transferido para o complexo do Centro de Tecnologia e Capacitação Aeroespacial (CTCA), em 2016.

O seminário integra o acordo “Parceria em Aviação”, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos

Organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio da Subsecretaria de

Encontro aborda todos os temas relativos ao setor

Durante o seminário, Gabrielle Mandel fará uma abordagem geral das iniciativas e eventos da parceria em aviação entre Brasil e Estados Unidos. Além de mostrar como está a educação no setor, Luiz Antônio Athayde citará também os avanços, desafios e planos futuros no Brasil, enquanto o representante da FAA, Michael Brown, mostrará o setor nos Estados Unidos.

O seminário debate também os temas “Ambiente de treinamento de voo”, em duas sessões; “Recrutamento de pilotos e tripulação de voo através da educação”, com o palestrante Stefan Keller, do Fred

Leonelli Group; e “Processos e técnicas de treinamento educacional”, a ser abordado por Mike Brown e ED Shea.

“Como atrair e manter a mão-de-obra no setor de manutenção de aeronaves” é outro tema que será abordado juntamente com os avanços em métodos de treinamento e técnicas, incluindo métodos emergentes como treinamento baseado em computador e ensino a distância. Também estará em pauta a supervisão governamental das atividades de treinamento de mecânicos. A sessão “Universidades Brasileiras” discutirá os tópicos “Panorama dos Programas, Avalia-

ção de Necessidades, Desafios e Próximos passos”.

A educação é o assunto central. O tema “As universidades do setor aeroespacial como motores do progresso” abre as discussões com abordagens sobre “Educação avançada na aviação: atrair talentos e configurar o ambiente de aprendizagem” e “Parceria entre indústrias e universidades”. Já em “Iniciativas do governo para apoiar a educação no setor aeroespacial” vão ser discutidas as parcerias e apoios do governo e da indústria, e os centros de excelência em aviação e crescimento de mão-de-obra. O último tema do seminário será “Educação e Treina-

mento na Área de Segurança da Aviação”.

PARTICIPANTES - O *workshop* tem a presença de representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Secretaria de Aviação Civil (SAC), Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), Administração Federal de Aviação (FAA), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), Governadoria, Departamento de Ensino da Aeronáutica (Depens), Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), Secretaria

de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), Azul Linhas Aéreas, GOL, Líder, Algar, TAM, Avianca/Ocean Air, Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa (PAMALS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Centro Universitário UNA, Universidade Fumec, IAS, UFU, Universidade Federal de Itajubá (Unifei), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Helibras, Escola Politécnica de Minas Gerais (Polimig) e Boeing.

FOTOS: MARCO EVANGELISTA



Promotor Marcos Paulo de Souza Miranda com a edição dos Suplementos Literários de 1966



Juiz Bruno Terra Dias recebeu o primeiro exemplar do livro "Liberdade, Essência de Minas"

Imprensa Oficial lança livro histórico em Ouro Preto

Publicação contém abordagem inédita da Inconfidência Mineira e será apresentada como parte das solenidades do 21 de abril

A Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, em sua missão originária de preservar a memória e a cultura do Estado, lança em Ouro Preto, nos eventos comemorativos do dia 21 de abril, o livro "Liberdade, essência de Minas". O início das solenidades, na Praça Tiradentes, está previsto para as 19 horas.

A obra é fundamentada em memoráveis instantes vividos pelo Estado, passando pela Inconfidência Mineira e Tiradentes; a Revolução Liberal e Teófilo Otoni; o lançamento do Manifesto dos Mineiros, em 1943; os 30 anos do movimento das Diretas Já e os 25 anos da Constituição Mineira, de 1989.

Para cada tema, o livro contém artigos assinados por especialistas, escritores e pesquisadores da História de Minas, além da reprodução, em *fac-símile*, do Manifesto dos Mineiros, e fotos históricas dos momentos ocorridos no Estado e seus principais personagens.

A histórica edição é fruto da parceria da Imprensa Oficial com a Secretaria de Casa Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Instituto Histórico e Geográfico, Academia Mineira de Letras e Instituto dos Advogados de Minas.

Para cuidar exclusivamente da edição, foi criado um conselho editorial composto pelos historiadores e escritores Aristóteles Drummond, Bruno Terra Dias, Eugênio Ferraz, Marcos Paulo de Souza Miranda e

Petrônio Souza Gonçalves.

DEPOIMENTOS - Para o governador Alberto Pinto Coelho, a obra assinala "a verdadeira vocação de Minas e seu compromisso inarredável com a liberdade e a democracia. Um registro que revela, para o Brasil, o papel que o Estado sempre teve na construção da consciência e da memória nacional, dando ao País homens, ideias e efetivos ideais".

O diretor-geral da Imprensa Oficial, Eugênio Ferraz, organizador da edição, diz que "o livro vem destacar a presença central que o Estado exerceu nos momentos históricos mais importantes vividos pela Nação, dando a exata dimensão da importância de Minas e dos mineiros para a história e a cultura nacional".

Entre os muitos artigos, novas informações sobre a vida dos Inconfidentes e de personagens que fizeram a história de Minas e do Brasil, como Maria Dorothea Joaquina de Seixas, que entrou para a literatura e história como Marília de Dirceu, considerada em texto do livro como a grande musa nacional.

A obra apresenta tese sobre a imagem definitiva de Tiradentes, sem cabelos longos e sem barba. Outra revelação é a de que Tiradentes chegou a exercer a atividade de médico-legista, dado seu conhecimento de anatomia e medicina. Muitos outros fatos são analisados

no livro, como o possível assassinato de Cláudio Manoel da Costa no interior da Casa dos Contos, em Ouro Preto, e do acordo em torno do nome de Tomás Antônio Gonzaga para ser o novo presidente República que se tornaria o Brasil, caso a Inconfidência saísse vitoriosa. Parte do material desse capítulo foi extraída da edição número 2 da Revista Memória Cult especial sobre a Inconfidência Mineira.

“Obra exalta a verdadeira vocação de Minas e seu compromisso inarredável com a liberdade e a democracia”

A história da Revolução Liberal de Teófilo Otoni também ganha destaque, e o Manifesto dos Mineiros é reeditado em *fac-símile* de sua versão datilografada. O movimento das "Diretas Já" ganha um capítulo inteiro, com fotos e textos reproduzindo o momento vivido pelos

brasileiros. O capítulo dedicado aos 25 anos da Constituição Mineira de 1989 traz, na íntegra, o discurso proferido pelo presidente da Assembleia Legislativa na época, deputado Kemil Kumaira, no dia em que foi homologada. Consta também, na obra, o *fac-símile* das assinaturas dos deputados mineiros na homologação da Constituição de 1989.

ENCARTE - O livro traz ainda um CD de autoria do cantor e compositor Marcus Viana, que interpreta canções alusivas a Minas Gerais. Uma delas foi composta para texto da escritora Ivanise Junqueira, considerada como um hino de exaltação a Tiradentes. A edição é entrecortada por frases e citações históricas, além de versos de Cecília Meirelles, Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto, entre outros autores que tiveram suas obras fundamentadas nos diversos períodos da história mineira.

Na apresentação do livro, a Imprensa Oficial assinala que "cultuando perenemente a Liberdade, essência de Minas, aqui nasceram vários movimentos, ações e reações marcantes na vida nacional, dentre as quais destacam-se a Inconfidência Mineira, de Tiradentes; a Revolução Liberal, de Teófilo Otoni; o Manifesto dos Mineiros, de lúcidos cidadãos; e o movimento das Diretas Já, cuja efetiva consolidação em Minas permitiu a irradiação e expansão por todo o Brasil".

Os textos e seus autores

A edição dedica especial atenção à principal comenda instituída pelo Estado, com a reprodução do decreto criando a Medalha da Inconfidência, no governo de Juscelino Kubitschek, com fotos e imagens dos vários graus da honraria, e ainda a Comenda Teófilo Otoni, que é entregue na cidade de mesmo nome e no Serro, alternadamente. Com 136 páginas, o livro foi impresso em papel *couchê*, colorido, fartamente ilustrado, com capa dura branca e sobrecapa com imagens dos temas.

São os seguintes os títulos dos artigos e seus autores: "A face de Tiradentes", de Hebert Sardinha Pinto; "Tiradentes: um resgate histórico necessário", de Auro Aparecido Maia de Andrade; "O triste destino dos Inconfidentes mineiros degredados para a África", de Marcos Paulo de Souza Miranda; "Um novo olhar sobre Tomás Gonzaga", de Marcos Henrique Caldeira Brant; "Cláudio Manoel da Costa e a Casa dos Contos", de Eugênio Ferraz; "O primeiro rosto de um Inconfidente", de Fernando Junqueira; "O repatriamento dos ossos dos Inconfidentes", de Carmen Sílvia Lemos; "O Presidente", de Rui Mourão; "A Bandeira", de Márcio Jardim; "Pela piedade de Sua Majestade", de Ricardo Arnaldo Malheiros Fiúza; "A Revolta dos Eclesiásticos", de Fernando Junqueira; "Um poeta no exílio", de Adelson Gonçalves; "Tiradentes no sertão", de Márcio Vicente da Silveira Santos; "Abordagem sobre o Doutor Tiradentes", de Christobaldo Motta de Almeida; "Rico e Revoltoso", de André Figueiredo Rodrigues; "Logo após a Inconfidência, a Independência", de Jorge Lasmar; "Marília de Dirceu", de Alexandre Sanchez Ibanez; "Teófilo Otoni", de José Anchieta da Silva; "Teófilo Otoni em Santa Luzia", de Marcos Henrique Caldeira Brant; "Algumas pedras no meio do caminho", de Petrônio Souza Gonçalves; "Diretas Já", de Bruno Terra Dias; "25 anos da Constituição Mineira", de Bruno Terra Dias. "O primeiro Chanceler da Medalha da Inconfidência", de Aristóteles Drummond.

Artigos revelam bastidores da conjuração

Em textos produzidos especialmente para o livro, historiadores revelam com detalhes as atividades de Tiradentes e seus companheiros

Em “A face de Tiradentes”, Hebert Sardinha Pinto apresenta a verdadeira face do herói, sem cabelos e sem barbas. Em “Tiradentes: um resgate histórico necessário”, de Auro Aparecido Maia de Andrade, há um mergulho na vida do inconfidente, revelando as várias alcunhas pelas quais era conhecido, como “o Liberdade” e “o República”. O texto esmiúça, também, as várias atividades desenvolvidas por Tiradentes ao longo de sua vida.

Rui Mourão conta sobre o acordo que levaria Tomás Antônio Gonzaga à presidência da nova República

O artigo “O triste destino dos Inconfidentes mineiros degredados para a África”, de Marcos Paulo de Souza Miranda, faz um detalhado relato do fim dos inconfidentes no exílio e da vida que eles levaram em terras estrangeiras. Em “Um novo olhar sobre Tomás Gonzaga”, Marcos Henrique Caldeira



MARCO EVANGELISTA

O jornalista Aristóteles Drummond, incentivador da publicação

Brant aborda as várias facetas do poeta, destacando sua atividade dentro da magistratura.

“Cláudio Manoel da Costa e a Casa dos Contos”, de Eugênio Ferraz, em forma investigativa, esclarece as condições em que Cláudio Manoel da Costa permaneceu preso na Casa dos Contos, e de seu possível assassinato, como se fosse uma verdadeira queima de arquivo.

Em “O primeiro rosto de um Inconfidente”, de Fernando Junqueira, é apresentado todo o procedimento para chegar à imagem final, por computador, do inconfidente José de Resende Costa, morto no exílio na África. O texto traz a imagem computadorizada em cores, e faz uma comparação com o retrato do trineto do inconfidente, revelando grande semelhança entre eles.

“O repatriamento dos ossos dos Inconfidentes”, de Carmen Silvia Lemos, conta os procedimentos adotados pelo governo brasileiro para trazer para o Brasil os ossos dos inconfidentes mortos no degredo, sob a pena de terem participado da conjuração. “O presidente”, de Rui Mourão, revela detalhes do acordo, entre os inconfidentes, que levaria Tomás Antônio Gonzaga à presidência da nova República, caso a Inconfidência se sagraisse vencedora no movimento de 1789.

“A bandeira”, de Márcio Jardim, conta todo o processo de confecção de nossa bandeira e da escolha da velha frase em latim como lema, revelando também a sua origem. Em “Pela ‘piedade de Sua Majestade’”, Ricardo Arnaldo Malheiros Fiúza detalha a estratégia utilizada pelo advogado que defendeu os inconfidentes no processo da Devassa, e sua perspicácia durante os interrogatórios e nos processos de defesa. “A Revolta dos Eclesiásticos”, de Fernando Junqueira, traz à luz as penas e o destino dos religiosos participantes do movimento de 1789, sendo degredados para Portugal e vivendo suas penas em clausura, além de escapar da sentença enforcamento por intervenção da rainha Dona Maria I.

“Um poeta no exílio”, de Adelson Gonçalves, esclarece a vida que Tomás Antonio Gonzaga levou em Moçambique, casando-se posteriormente com uma jovem de 19 anos de idade, filha de rico senhor africano. “Tiradentes no sertão”, de Márcio Vicente da Silveira Santos, relata as atividades do Alferes Tiradentes durante os anos em que esteve à frente do Quartel edificado em Sete Lagoas e de sua administração revolucionária naquela unidade militar.

Autores expõem fatos curiosos e desconhecidos do movimento

“Abordagem sobre o Doutor Tiradentes”, de Christobaldo Motta de Almeida, revela que Tiradentes chegou a exercer a atividade de médico-legista, e que realizou exumações para solucionar crimes de assassinatos em Barbacena.

Em “Rico e Revoltoso”, de André Figueiredo Rodrigues, se tem noção das várias posses do Alferes Tiradentes e da vastidão de terras que ele detinha na região central de Minas, chegando a explorar minas com grande produtividade na época.

“Logo após a Inconfidência, a Independência”, de Jorge Lasmar, traz um perfil nacional e de Minas durante o período colonial depois dos anos conturbados da Inconfidência Mineira, ficando por mais algumas décadas sob o total domínio Português. “Marília de Dirceu”, de Alexandre Sanchez Ibanez, faz abordagem da vida de Marília antes e depois de conhecer Tomás Antônio Gonzaga, analisando seu comportamento social e familiar e o total recato em que viveu até os últimos dias de sua vida,

após a separação do poeta, vindo a falecer aos 85 anos de idade, em Ouro Preto.

“Teófilo Otoni”, de José Anchieta da Silva, traz um perfil da personalidade do revoltoso mineiro, com sua liderança inata e seu idealismo. Anchieta elenca ainda os grandes feitos da vida pródiga de Teófilo Otoni em Minas e no Rio de Janeiro. “Teófilo Otoni em Santa Luzia”, de Marcos Henrique Caldeira Brant, dá detalhes da batalha de Teófilo Otoni na cidade do mesmo nome, no ano de 1842, revelando ainda a

sua prisão e o traslado para Ouro Preto, todo ele feito a pé, onde cumpriu a sua pena.

“Algumas pedras no meio do caminho”, de Petrônio Souza Gonçalves, revela a atual condição em que se encontra o local da última batalha da Revolução Liberal de 1842, que carece de maior atenção. Em “Diretas Já”, Bruno Terra Dias rememora todos os movimentos que envolveram a luta em Minas e no Brasil pela volta da democracia, e o processo político que culminou com a eleição

de Tancredo Neves para presidente.

Em “25 anos da Constituição Mineira”, são reproduzidas as assinaturas originais dos parlamentares da histórica reunião que promulgou a Carta.

Para fechar, “O primeiro Chanceler da Medalha da Inconfidência”, de Aristóteles Drummond, revela todos os procedimentos adotados para a criação da Medalha da Inconfidência e da atuação do historiador Augusto de Lima Júnior, um de seus ideólogos e primeiro Chanceler.

Campanha de Vacinação contra a gripe começa dia 22 em todo o Estado

□ Serão imunizadas crianças de seis meses até cinco anos, além de pessoas com mais de 60 anos

Os dias mais frios característicos do outono e do inverno podem aumentar os casos de gripe e trazer complicações para pessoas mais sensíveis às mudanças de temperatura. Costumeiramente vista como uma doença de menor importância, a gripe pode se tornar grave e até mesmo levar à morte. Por isso, a Secretaria de Saúde (SES) alerta para a importância da campanha anual de vacinação contra a gripe, que acontece entre os dias 22 de abril a 9 de maio.

“ Quem tomou a vacina no ano passado tem que repetir este ano, pois ela é anual ”

A vacina estará disponível nos centros de saúde de todos os municípios e no dia 26 de abril (sábado) acontece o dia D, com ações simultâneas em todo o Estado para promover a vacinação

massiva da população do grupo prioritário. A meta é imunizar 80% das 5 milhões de pessoas deste grupo, protegendo quem tem mais riscos de desenvolver as formas graves da doença.

Serão vacinadas crianças de seis meses a cinco anos. Também fazem parte do grupo prioritário pessoas com mais de 60 anos, trabalhadores da área da saúde que exercem suas atividades em unidades que fazem atendimento para a influenza, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, e a população privada de liberdade.

A vacina só é contra indicada para pessoas com histórico de reação anafilática prévia ou alergia severa relacionada a ovo de galinha e seus derivados, ou a qualquer componente da vacina. E também para pessoas que apresentaram reações graves a doses anteriores.

Segundo a coordenadora de imunização da SES Tânia Brant, a vacinação pode reduzir em até 45% o número de hospitalização por pneumonia e em até 75% a mortalidade global. Na população idosa, o risco da evolução de uma gripe para pneumonia cai em cerca



ANDRÉ BRANT

A meta é imunizar 80% das 5 milhões de pessoas que compõem o grupo prioritário

de 60% e o risco global de hospitalização e morte pode ser reduzido em 50% e 68%, respectivamente. “Quem tomou a vacina no ano passado tem que repetir esse ano, pois ela é anual. Depois de seis meses ela começa a perder a possibilidade de proteção”, frisou.

CUIDADOS - A transmissão do vírus da gripe ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém-contaminadas por secreções respiratórias podem levar o agente infeccio-

so direto à boca, olhos e nariz.

Alguns cuidados simples podem reduzir os riscos de contágio e disseminação do vírus, como cobrir boca e nariz com um lenço ou com a parte superior das mangas das roupas ao espirrar ou tossir, evitando assim que as secreções se espalhem pelo ar e possam contaminar outras pessoas. Outras recomendações são evitar locais fechados; lavar sempre as mãos com água e sabão; manter a janela do transporte coletivo aberta, mesmo em dias mais frios para facilitar a circulação de ar, e descartar corretamente no lixo os lenços de papel.

Programa de Lideranças encerra inscrições na segunda-feira

Servidores interessados em participar do Programa Lideranças Especialistas para o Futuro: Desenvolvendo Novos Talentos para a Gestão por Resultados têm até segunda-feira (21) para se inscrever. Para se tornar um tutorado é preciso ser efetivo, com estágio probatório concluído, ter experiência gerencial no serviço público estadual, nota igual ou superior a 85% na última avaliação de desempenho e

estar em exercício ou residir em Belo Horizonte.

O Programa visa transmitir experiências aos tutorados em reuniões mensais, com duração mínima de duas horas. Além disso, o tutor poderá definir outras formas de interação, podendo ser desde o agendamento de outros encontros, até a utilização de ferramentas como e-mails, Skype ou telefone. Ao final do programa, tutores e tutorados receberão um

certificado de participação.

A seleção será feita de acordo com as regras estabelecidas no edital do programa e o resultado será publicado no dia 8 de maio na página da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag). O projeto-piloto do programa será desenvolvido inicialmente com 50 tutores e cada um deles terá de um a três tutorados.

PREPARAÇÃO - Um workshop

para a instrução dos tutores foi realizado na última segunda-feira (14). Durante o encontro, 12 lideranças do Governo de Minas, entre diretores e gestores de órgãos e entidades, se reuniram para conhecer os métodos e instrumentos que contribuirão para tornar a experiência mais produtiva. Esta atividade foi a primeira e teve como objetivo definir um modelo para os demais workshops que ainda serão agendados.

Fundação João Pinheiro abre seleção para Sistema Estadual de Informações em Saneamento

O Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro divulgou edital para realização de processo seletivo simplificado para a pesquisa do Sistema Estadual de Informações em Saneamento (Seis). São três vagas para analistas de sistemas e uma para

assistente de pesquisa. A seleção, também destinada a formar cadastro de reserva para o projeto, recebe inscrições até amanhã.

As vagas serão preenchidas mediante processo seletivo específico, conforme Edital FJP Nº004/2014, composto por análise de

currículo e entrevista. Para todos os cargos exige-se escolaridade mínima de nível superior completo. Após a fase de avaliação curricular, os candidatos selecionados serão convocados para as entrevistas previstas para os próximos dias 29 e 30.

VEJA HOJE NA

REDEMINAS

www.redeminas.mg.gov.br

Hoje se comemora o Dia Mundial da Voz. Às 8h15, o **Opinião Minas** analisa o que faz bem e o que prejudica as cordas vocais. Café causa algum problema à voz? O que é mito e o que é verdade quando o assunto são os cuidados com a fala? Para discutir o assunto, a professora do Departamento de Fonoaudiologia da UFMG Letícia Teixeira. Ela fala sobre os cuidados e doenças que mais acometem a voz.

Em 2014, o primeiro álbum da banda The Rolling Stones completa 50 anos de sua gravação. O **Agenda** comemora, às 19h30, o lançamento deste, que foi o mais vendido disco do ano em que surgiu, em 1964, colocando o grupo no spotlight da história do rock. O trabalho que levava como título, o nome da própria banda, tinha como subtítulo *England's Newest Hit makers*. O convidado do programa é o músico Affonsinho, um dos muitos artistas influenciados por esse som.

A inflação oficial, medida pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, fechou março em alta de 0,92%, conforme divulgou o IBGE. O **Brasil das Gerais** discute como este aumento deve afetar o bolso do consumidor, e o que governo planeja fazer para se recuperar do chamado “dragão”. Para falar sobre o assunto, as economistas Rita Mundim e Ana Paula Bastos, da CDL-BH, e o analista do IBGE Antônio Braz. Às 20 horas.

Na semana em que cristãos de todo o mundo refletem sobre a morte e ressurreição de Cristo, o **Palavra Cruzada** parte para uma viagem sobre quem é o homem que dividiu eras, às 22 horas. Quem é Jesus? O que revela um estudo sobre sua personalidade? Qual o seu papel na história da humanidade? A atração terá como convidado Haroldo Dutra Dias, juiz de direito do Tribunal de Justiça, escritor, tradutor, professor e conferencista.

TJMG dá início à construção de fórum em Caratinga

Prédio terá sete pavimentos e irá abrigar 13 varas judiciais

O presidente do Tribunal de Justiça (TJMG), desembargador Joaquim Herculano Rodrigues, participou da solenidade de lançamento da pedra fundamental do Fórum Desembargador Faria de Souza, na comarca de Caratinga, na última sexta-feira (11). Trata-se de uma demanda antiga, pois a comarca é centenária e as instalações atuais estão defasadas.

“Esta obra irá beneficiar os jurisdicionados de Caratinga, pois o atual edifício está aquém das necessidades”

A solenidade contou com a participação do presidente da Assembleia Legislativa (ALMG), deputado Dinis Pinheiro. O parlamentar destacou a necessidade de aparelhar o Poder Judiciário para que este tenha condições de atender ao anseio da sociedade por uma justiça célere.

VARAS JUDICIAIS - A construção terá início em maio e deve durar 720 dias. O diretor do fórum, juiz Marco Aurélio Abrantes Rodrigues, explicou que o prédio de sete andares irá abrigar 13 varas judiciais. “Essa construção representa um avanço para a comarca, uma vez que as atuais instalações já não nos atendem”, complementou.



Presidente do TJ, Herculano Rodrigues (primeiro à direita); o diretor do fórum, Marco Aurélio Abrantes Rodrigues; e o presidente da ALMG, Dinis Pinheiro, descerraram a placa de lançamento da pedra fundamental

O presidente do TJMG informou que o Poder Judiciário de Minas Gerais é composto de 296 comarcas e administra 700 prédios. Devido à limitação orçamentária, o Tribunal está priorizando obras em comarcas com extrema necessidade.

Nesse sentido, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil/subseção de Caratinga, Denis Fonseca Barroso, e o promotor Herman Resende comentaram que o novo prédio representa muito

para a população da comarca, que poderá contar com um Judiciário melhor equipado. “Esta obra irá beneficiar os jurisdicionados de Caratinga, pois o atual fórum está aquém das necessidades”, afirmou Fonseca Barroso.

HOMENAGENS - Na sessão solene, o presidente do TJMG homenageou dois desembargadores presentes, José de Carvalho Barbosa e Veiga de Oliveira, além de fazer uma homenagem póstuma ao

desembargador Salatiel de Resende Fernandes Neto.

Também presentes, o deputado federal Mauro Lopes, o prefeito de Caratinga, Marco Antônio Ferraz Junqueira; o corregedor-geral de Justiça, desembargador Luiz Audebert Delage Filho; e o presidente da Câmara Municipal, vereador José do Carmo Fontes.

DETALHES - O prédio terá sete pavimentos e a área total de construção será de 7.502,08 m². O valor

previsto é de R\$ 18.274.177,03. Haverá 101 vagas para estacionamento, seis vagas para idosos, duas para deficientes e 13 para motos.

Além de Caratinga, a comarca engloba dez municípios: Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Entre-Folhas, Imbé de Minas, Piedade de Caratinga, Pingo-d'Água, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, Ubaporanga e Vargem Alegre. Tramitam na comarca, aproximadamente 42 mil processos.

Sociedade Protetora dos Animais será administrada por interventor judicial

Após verificar várias irregularidades na atual gestão da Sociedade Mineira Protetora dos Animais (SMPA), a 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça (TJMG), determinou o afastamento imediato dos seus Conselhos Diretor e Fiscal e a nomeação de um interventor judicial para administrá-la até as próximas eleições agendadas para 27 de agosto.

Segundo o recurso, apresentado pelo Ministério Público –

MP, desde 2008 a instituição não possui registro contábil de suas atividades, cadastro de sócios e laudo técnico de condições adequadas de funcionamento do abrigo mantido pela mesma.

Durante a última eleição, em agosto de 2012, estiveram presentes apenas 16 membros, entre eles, os próprios conselheiros eleitos, que foi caracterizado, pelo MP como “auto-eleição”.

IRREGULARIDADES - Para o desembargador Afrânio Vilela, um dos julgadores do recurso, as irregularidades apresentadas constituem em receio de dano irreparável ou de difícil reparação, uma vez que o funcionamento e manutenção da instituição estão em risco, e não houve, nos dois anos e meio de mandato, ação efetiva, por parte da atual diretoria, em resolver essas questões. Sobre a urgência de se afas-

tar os membros diretores e da intervenção judicial, ele afirma, no texto da decisão:

“O fato de as irregularidades terem começado em 2008 corrobora a urgência do caso, mormente em se tratando de questão que envolva maus tratos aos animais. Não se pode considerar que os riscos tenham ficado para trás. O perigo de dano prossegue e se torna mais severo a cada dia”.

Ficou decidido, ainda, que a

Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) não deverá admitir novos contribuintes do débito em conta até segunda ordem judicial. O interventor nomeado deverá organizar e realizar novas eleições até agosto próximo, e o juiz do caso deverá nomear, em até cinco dias, membros aptos a ocupar os cargos de diretoria e conselho fiscal da SMPA.

Moda da prisão

Peças de crochê da coleção Flor de Lotus, criadas por detentos da Zona da Mata, foram admiradas na feira de moda Minas Trend Preview

MUDANÇA E RENOVAÇÃO". Com essas palavras os presos Luiz Paulo Pacheco da Silva, 33 anos, e Sandro Heleno dos Santos, 31, da Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires, na Zona da Mata, definiram a visita que fizeram à exposição das peças confeccionadas por eles na feira de moda Minas Trend Preview, realizada em Belo Horizonte.

A empresária Raquell Guimarães é parceira do programa Trabalhando a Cidadania, da Secretaria de Defesa Social

Os casacos, vestidos e ponchos feitos de tricô e crochê são destaques da Doisélles, marca da empresária Raquell Guimarães, parceira do programa Trabalhando a Cidadania, iniciativa da Secretaria de Defesa Social (Seds), por meio da Subsecretaria de Administração Prisional (Suapi). As peças pertencem à coleção "Flor de Lotus", e são confeccionadas por Pacheco, Sandro e outros 16 presos da unidade prisional. O nome da coleção é uma homenagem aos próprios detentos artesãos.

Ao entrar no salão da feira, Luiz Paulo e Sandro não conseguiam esconder a euforia e a emoção de poder ver de perto o resultado do seu trabalho, principalmente Luiz Paulo, mais conhecido como "Pacheco", que há 12 anos não tinha contato com as ruas. Em um dos pontos onde estavam expostas as peças, foi afixado um painel enorme com fotos dos presos. Além disso, vídeos contavam o dia a dia do trabalho na penitenciária. "A emoção de estar num local onde as peças que eu faço



MARCILENE NEVES

Os detentos com a empresária Raquell Guimarães na visita à feira Minas Trend Preview: emoção e realização

estão expostas é tão forte que fico até sem palavras", disse Pacheco.

PARA HOMENS - O preso artesão conta que no começo da parceria com a marca ficou um pouco assustado porque, para ele, produzir roupas de tricô e crochê era uma atividade para mulheres apenas e não para homens, principalmente os privados de liberdade. "Depois de conver-

sarmos com a Raquell, percebemos que era uma oportunidade nova, que iria nos ajudar a reduzir o tempo de prisão e também nos oferecer a chance de fazer coisas novas. Hoje, vejo que valeu a pena, porque o melhor já aconteceu, que é a valorização do nosso trabalho", destaca.

O detento Sandro, que está a poucos dias de ganhar o benefício do regime aberto, depois de cinco anos preso, diz que agora

terá mais tempo para dedicar-se ao trabalho e pretende aproveitar a oportunidade. "Vou sair já com o trabalho garantido com a marca. Sei que existe preconceito com as pessoas encarceradas, mas estou pagando pelo delito que cometi. Reconheço o meu erro e mereço uma chance de mudar de vida, porque este é o meu desejo. O mais legal disso tudo é que posso dizer: hoje sou um artista de talento", completou.

Beleza e qualidade das peças ganham o mundo

A parceria da penitenciária com a marca existe há cinco anos. Segundo a diretora Ândrea Valéria Andries Pinto, os presos trabalham dentro de um ateliê montado na unidade e são divididos em turmas. Segundo ela, além do excelente comportamento carcerário, a outra condição para o preso participar do trabalho é estudar. A perspectiva é de que outros 20 presos também comecem a trabalhar para a marca.

A produção dos presos de Juiz de Fora já ganhou o mundo e são exportadas para 11 países. As peças são vendidas em um *showroom* de São Paulo, feiras em Paris e Tóquio, e em 70 lojas multimarcas no Brasil. "Sem dúvida, a grande beleza da Doisélles é justamente o olhar masculino dos detentos sobre algo tão delicado e tão feminino que é o tricô e crochê", afirmou Raquell.

DESIGN INOVADOR - De acordo com a empresária, os produtos são muito bem aceitos tanto pelo *design*, que é inovador, quanto pela história que tem por trás. "A gente faz questão de mostrar que a beleza disso tudo é a beleza da transformação dos presos e todas as peças têm este selo."

Para o subsecretário de Administração Prisional, Murilo Andrade de Oliveira,

Minas Gerais tem buscado, por meio do trabalho e do estudo, a ressocialização dos presos. "Dentro do plano mineiro de Humanização do Sistema Prisional, temos investido fortemente na abertura de espaços multiuso, para oferecer aos presos a oportunidade de profissionalização", disse. Atualmente, 13 mil detentos trabalham no Estado, nas mais diversas atividades.